



PIB CONTINUA EM ALTA SOB O GOVERNO LULA

DEPOIS de anos de recessão e estagnação durante os governos dos golpistas Michel Temer e Jair Bolsonaro, a economia brasileira voltou a caminhar pela trilha do crescimento sob o governo Lula. Não restam dúvidas de que o resultado positivo reflete as políticas sociais implementadas pelo presidente Lula, entre elas a política de valorização do salário mínimo, o resgate do Bolso Família e do programa Minha Casa, Minha Vida, que fortaleceram o mercado interno e ampliaram o consumo das famílias, fomentando o crescimento do comércio e da produção, bem como do emprego, da renda e do consumo da classe trabalhadora. Leia abaixo a íntegra da notícia que o IBGE divulgou sobre o tema nesta terça-feira (4).

No primeiro trimestre de 2024, o PIB cresceu 0,8% frente ao quarto trimestre de 2023, na série com ajuste sazonal. Pela ótica da produção, os destaques foram Serviços (1,4%) e Agropecuária (11,3%), enquanto a Indústria ficou estável (-0,1%). **Leia mais** <https://encr.pw/lJgHm>

Foto Divulgação

▶ O PIB totalizou R\$ 2,7 trilhões no primeiro trimestre de 2024, sendo R\$ 2,4 trilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 361,1 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. No mesmo período, a taxa de investimento foi de 16,9% do PIB, abaixo dos 17,1% registrados no primeiro trimestre de 2023. Já a taxa de poupança foi de 16,2%, ante 17,5% no mesmo trimestre de 2023.



Movimentos Sociais e entidades convocam twitaço em defesa da natureza



Nessa quinta-feira (05), a partir das 10h, a Frente Brasil Popular, a Frente Povo Sem Medo, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e vários movimentos sociais e entidades estão organizando um Twitaço em defesa da natureza. A ação é uma celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972.

O objetivo do Twitaço é denunciar os inimigos do meio ambiente e prestar solidariedade às pessoas que estão sofrendo as consequências do aumento dos eventos climáticos extremos. A data é importante para chamar a atenção para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos bens naturais.

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi instituído pela ONU em 1972, com o objetivo de chamar a atenção para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos bens naturais. **Leia mais** <https://acesse.dev/WmeDI>

CTB participa do I Encontro Nacional de Movimentos Sociais de Mulheres



A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) participou, através da secretária da Mulher Trabalhadora, Celina Arêas, do I Encontro Nacional de Movimentos Sociais de Mulheres e Feministas, ocorrido em Brasília, nos dias 27 e 28 de maio.

O evento, com o tema "Pela Vida das Mulheres: um Consenso Entre Nós", teve como objetivo debater políticas públicas, direitos das mulheres e a importância da atuação dos conselhos municipais e estaduais na promoção da equidade e no combate à violência. Além disso, no dia

24 de maio, houve a eleição do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, onde a CTB foi eleita.

A programação incluiu debates, mesas redondas e oficinas que visavam fortalecer a articulação entre os movimentos sociais e a atuação das mulheres. Durante o encontro, Celina Arêas, secretária da Mulher Trabalhadora, destacou a importância do conselho nacional de direitos da mulher e a participação da CTB nesse processo.

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher foi fundado em 1985 e desde então tem sido ativo na luta por direitos das mulheres. No dia 24 de maio, ocorreu a eleição dos membros que vão representar no próximo mandato de direitos das mulheres. **Leia mais** <https://encr.pw/Nchz8>

Reconhecimento e reparações para trabalhadores rurais

No campo progressista, tem pleno apoio a luta pelo reconhecimento e reparações das violações dos direitos humanos de trabalhadores rurais cometidos pela ditadura civil-militar (1964-1985), especialmente contra integrantes das Ligas Camponesas.

A solicitação já foi feita conjuntamente ao governo federal pela DPU (Defensoria Pública da União) e MLLC (Memorial das Ligas e Lutas Camponesas) da Paraíba. As agressões sofridas incluem perseguições, torturas, desaparecimentos forçados e assassinatos. A brutalidade da repressão do Estado e das milícias privadas foi parte de uma política sistemática de controle social.

É a primeira vez que a DPU direciona um pedido de anistia à questão da reforma agrária. A relevância é enorme pelo fato de reconhecer o Estado como atuante na violência contra os apoiadores da reforma.

Após quase 40 anos do fim da ditadura civil-militar no país, as violações ainda permanecem, aqueles que produzem não tem direito a um pedaço de terra para garantir a alimentação base da família.

Entre as medidas de reparações pela DPU,



estão o reconhecimento das violações cometidas, implementação de políticas específicas de reforma agrária, demarcação e desapropriação de terras para fins da reforma agrária e a recuperação de arquivos históricos que documentaram as atrocidades cometidas.

A falta de incentivo para a permanência no campo é um obstáculo desafiador para os camponeses, ainda hoje. É necessário cada vez mais políticas públicas de comercialização e crédito, além de saúde, educação e moradia direcionadas a este público que luta até pelo direito básico a terra.